

AUTODESTRAVAMENTO DO AGENTE RETROCOGNITOR (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodestramento do agente retrocognitor* é a capacidade de a conscin intermissivista educadora, homem ou mulher, lúcida das responsabilidades interassistenciais, superar o medo, orgulho, travões, empecilhos, gargalos, autestigmas ultrapassados e preconceitos estagnadores, em prol da tares, notadamente por intermédio da prática docente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *travamento* deriva também do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; freixos; bordos; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; besta; cachamorra; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo ou feitiço de árvore”. A palavra *destravar* apareceu no Século XVIII. O vocábulo *agente* provém do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. Surgiu no Século XV. O segundo elemento de composição *retro* procede igualmente do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu também no Século XV. A palavra *cognição* vem do mesmo idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitium*, e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Autoliberação tarística. 2. Autodesimpedimento docente na tares. 3. Autorreciclagem intraconscinial pró-tares. 4. Autossuperação de travões pró-tares.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodestramento do agente retrocognitor*, *autodestramento do agente retrocognitor incipiente* e *autodestramento do agente retrocognitor maduro* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Autotravamento docente. 2. Autestagnação evolutiva. 3. Autamarração assistencial. 4. Egocentrismo.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscins; o *upgrade* intelectual; o abandono do *dolce far niente*; o *approach* interassistencial; o *know-how* adquirido através dos erros e acertos; o *insight* providencial; o *modus docendi*; o *full time* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao altruísmo interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; a retilinearidade da autopenalidade; os ortopensenes; a ortopenalidade; os neopensenes; a neopenalidade; os retopensenes; a retopenalidade; os hiperpensenes; a hiperpenalidade.

Fatologia: o autodestramento do agente retrocognitor; o reconhecimento de haver participado de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a superação do orgulho em prol da assistência; o ato de abrir mão do controle; o despojamento para as reciclagens; o abertismo para receber heterocríticas assistenciais; a autocrítica imperdoadora; a autodesassedialidade facilitando a compreensão da tares recebida; a autatualização da própria realidade consciencial; a superação das imaturidades; a flexibilidade para mudanças; a autoconfiança nas próprias potencialidades; a disseminação do legado dos aprendizados; a participação em cursos com postura docente; o aprendizado pela observação; as desculpas esquivadoras da autexposição; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); o medo de errar; a acídia sedutora levando a consciência ao marasmo; a insegurança pela falta de domínio do conteúdo da aula a ser ministrada; a inadmissão de falhas; a descoberta de fissuras e lacunas do conhecimento; as crises do autenfrentamento docente; a profunda vitimi-

zação a partir do *feedback* dos professores orientadores; a vontade de desistir na hora das aulas-treino; o *sabor agridoce* das críticas quanto à condução das aulas; a ruminação mental impedindo o crescimento docente; a inclinação para a autossabotagem; o ato de olvidar o próprio ego na hora da tarefa; as repercussões experimentadas a partir da autexposição; as novas sensações geradas a partir do autenfrentamento docente; a volícolina comandando a persistência para o autodestramento; a autorganização enquanto pilar do processo de autodestramento; a polimatia necessária à qualificação da tarefa; os ganchos didáticos do cotidiano da Socin servindo como *rapport* para os alunos neófitos; o esmero para fazer as melhores abordagens em sala de aula; o currículo pedagógico do conscienciólogo; as reflexões geradas sobre a própria personalidade; a experiência adquirida com a prática; o autexemplo servindo de radar para o resgate das amizades intermissivas; o aprendizado da assertividade necessária à tarefa; a eudemonia proporcionada pela interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático quebrando os paradigmas anacrônicos do agente retrocognitor autotravado; a checagem do autestofa energético; a necessidade do autodesassédio; a conexão com os amparadores técnicos em Parapedagogia; a confiança nos amparadores de função; o desassédio mentalsomático gerado a partir do aprofundamento no estudo para as aulas; o *download* das unidades de lucidez durante a preparação das aulas; o ideoduto pós-tenepes; os *insights* dos amparadores durante a *técnica dos 20 minutos*; a intensificação dos parafenômenos ao ministrar cursos de Conscienciologia; a parapolimatia descoberta a partir do investimento na docência; a homeostase holossomática representando o *turning point* do processo do autodestramento; a autossustentabilidade energética sinalizando a ponte para o epicentrismo consciencial; o vislumbre real da desperticidade a partir da interassistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo das sincronizadas* favorecendo a aceleração docente.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) estimulando as autopesquisas dos assistidos; o *princípio de não deixar o assistido sem o devido esclarecimento*; o *princípio do autorrevezamento interassistencial*; o *princípio da qualificação da intenção assistencial*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*; os *princípios do Curso Intermissivo postos em prática*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de conduta do docente em sala de aula*.

Tecnologia: a *técnica da reflexão de 5 horas*; a *técnica da agenda rigorosa*; a *técnica da antidispersão*; o *desenvolvimento das próprias técnicas de abordagens docentes*; as *técnicas de preparação das aulas*; a *técnica da tarefa itinerante aumentando o estofa energético e cognitivo do professor*; a *técnica da antecipação em todos os procedimentos*.

Voluntariologia: o *voluntariado representando a base do processo assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico das autorretrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intermissiologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da vontade inquebrantável superando o medo da autexposição*; o *efeito motivador resultante das mudanças de patamar*; o *efeito da reperspectivação das metas do agente retrocognitor*; o *efeito libertador da quebra dos mecanismos de defesa do ego*; o *efeito*

positivo da ridiculoterapia; o efeito desassediante da retificação de contrapensenes; o efeito profilático das reflexões pré-*tares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses recuperadas* a partir das raízes mnemônicas adquiridas no *Curso Intermissoivo pré-ressomático*.

Enumerologia: o *abandono* do orgulho; o *abandono* da vaidade; o *abandono* das autovitimizações; o *abandono* das crises de baixa autestima; o *abandono* da zona de conforto; o *abandono* da lei do menor esforço evolutivo; o *abandono* das muletas didáticas.

Binomiologia: o *binômio* recebimento de aporte–retribuição; o *binômio* insegurança docente–cópia do *modus operandi*; o *binômio* autorreflexão–recin antecipada; o *binômio* autossuficiência docente–preterição de imitação; o *binômio* empatia–acolhimento; o *binômio* planejamento–prazo; o *binômio* ensinar–aprender.

Interaciologia: a *interação agente retrocognitor–Curso Intermissoivo*; a *interação para-pedagogo–aluno*; as repercussões negativas da falta de *interação entre conscin assistente–conscin assistida*; a *interação amparador–mediador retrocognitivo*; a *interação consciex–assistido*; a *interação existente nos campos parapedagógicos de formação docente*; a *interação entre os docentes na hora da *tares**.

Crescendologia: o *crescendo* superação de desafios–aumento de responsabilidades; o *crescendo* crises de crescimento–transposição de obstáculos; o *crescendo* assistente intrafísico–assistente pré-intermissivista; o *crescendo* docente reproduzidor de conteúdos–docente autor dos próprios cursos; o *crescendo* aula padrão–aula diferenciada; o *crescendo* docente com boa apresentação–docente com força presencial; o *crescendo* *tares* doméstica–*tares* internacional.

Trinomiologia: o *trinômio* imaturidade–autovitimização–autossabotagem; o *trinômio* desorganização–falta de priorização–postergação das ações; o *trinômio* docente reticente–desconexão com o amparo–aluno inassistido; o *trinômio* autorreflexão–autorreciclagem–autossuperação; o *trinômio* autoconscienciometria–autenfrentamento–autexemplo; o *trinômio* agente retrocognitor–amparo extrafísico–esclarecimento assertivo; o *trinômio* docência local–docência regional–docência nacional.

Polinomiologia: o *polinômio* autorganização–meta–ação–autorreciclagem–autoqualificação.

Antagonismologia: o *antagonismo* autexposição / orgulho; o *antagonismo* despojamento / medo de errar; o *antagonismo* controle / amparo; o *antagonismo* priorização / dispersão; o *antagonismo* respostas prontas do professor / opiniões divergentes dos alunos; o *antagonismo* *tares* / incoerências; o *antagonismo* docente superempático / conscin antipática.

Paradoxologia: o *paradoxo* de o autopesquisador com muita anotação e pouca produção de *gescon*.

Politicologia: a política de não deixar o assistido sem o devido esclarecimento.

Legislogia: a lei de envidar todos os esforços para prestar a melhor assistência ao aluno.

Filiologia: a autopesquisofilia; a culturofilia; a neofilia; a autocriticofilia; a tecnofilia; a energofilia; a conscienciografia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da desorganização.

Mitologia: a quebra do mito do professor “*sabichão*” no processo interassistencial.

Holotecologia: a retrocognoteca; a holomnemoteca; a rexecoteca; a invexoteca; a parafenomenoteca; a energossomatoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Reeduaciologia; a Intermisologia; a Paradidaticologia; a Mnemossomatologia; a Conscienciometrologia; a Comunicologia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Retrossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autopesquisadora; a conscin intelectual; a conscin polímata; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora de função.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o intermissivista; o conscienciólogo; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o cognopolita; o autodecisor; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o completista; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o inversor existencial; o pesquisador; o parapercepciologista; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a consciencióloga; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a cognopolita; a autodescora; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a completista; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a inversora existencial; a pesquisadora; a parapercepciologista; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens polymathicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodestravamento do agente retrocognitor *incipiente* = o ato de a conscin, homem ou mulher, praticar a tares mantendo lastro de estigmas egocármicos; autodestravamento do agente retrocognitor *maduro* = o ato de a conscin, homem ou mulher, praticar a tares com superação dos estigmas egocármicos e ampliação da rede interassistencial.

Culturologia: a cultura da prontidão assistencial.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconsciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 travões promotores de autossabotagens à consciência débil quanto ao posicionamento relacionado ao processo interassistencial:

01. **Baixa autestima:** facilitador de autovimitizações permanentes.
02. **Desorganização:** atravancamento da evolução consciencial.
03. **Emocionalismo:** impedimento ao uso da razão.
04. **Fechadismo consciencial:** bloqueio refratário às neorrealidades.
05. **Materialismo:** acumulação de bens em detrimento da disseminação da tares.
06. **Orgulho:** inadmissão de falhas.
07. **Preguiça:** estagnação na zona de conforto.
08. **Pusilanimidade:** tibieza impedindo a confiança dos amparadores de função.
09. **Religiosidade:** obnubilação do discernimento.
10. **Vergonha:** preservação da autoimagem.
11. **Vícios:** autossabotagem evolutiva.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 32 ganhos possíveis de serem vivenciados pelo agente retrocognitor disposto ao enfrentamento do autodestravamento:

01. **Amizade:** aquisição de amizade evolutiva resultante da reciclagem intraconsciencial.

02. **Amparabilidade:** manutenção de relação estreita com a equipe técnica em assistência favorecedora de aprendizado marcante.
03. **Argumentação:** refinamento argumentativo proporcionado pela autossuficiência docente.
04. **Assertividade:** desenvolvimento de precisão no esclarecimento.
05. **Autoconfiança:** sustentação da descoberta de traços adormecidos.
06. **Autoconscienciometria:** automensuração constante promovendo reciclagens dos traços conscienciais autossabotadores.
07. **Autodesassédio:** autodomínio das energias enquanto chave do processo assistencial.
08. **Autoterapêutica:** resultado autoterapêutico a partir das autorreflexões e autodiagnósticos.
09. **Binômio retroalimentador tenepes-tares:** manutenção do sinergismo entre as duas ferramentas fundamentais para o exercício interassistencial.
10. **Coerência:** aprendizado da autoobservação ininterrupta quanto à reverberação das próprias atitudes.
11. **Companhias:** desconexão indispensável das companhias ociosas.
12. **Conhecimento:** preenchimento das lacunas cognitivas favorecendo a saída do obscurantismo.
13. **Cons:** recuperação de cons facultada a cada interação com a multidimensionalidade.
14. **Cosmoética:** vivência teática partindo da elaboração e aplicação do *código pessoal de Cosmoética*.
15. **Desperticidade:** perquirição da meta despertológica com finalidade de atingi-la nesta existência.
16. **Epicentrismo:** desenvolvimento do epicentrismo pela aceleração evolutiva através da tare.
17. **Euforin:** autocontentamento racional na superação de cada etapa evolutiva.
18. **Extrapolacionismo:** aquisição de extrapolações parapsíquicas por mérito interassistencial.
19. **Ficha Evolutiva Pessoal (FEP):** ganho de créditos evolutivos consentâneos com a autoproxímia.
20. **Flexibilidade:** conquista de flexibilidade a partir das concessões necessárias à convivência em grupo.
21. **Gescon:** irrompimento da criatividade gesconológica estimulada pela práxis tarística.
22. **Itinerância:** recebimento de aporte dos amparadores evidenciado por intermédio dos parafatos vividos pelo docente.
23. **Maturidade consciencial:** mudança de patamar evolutivo perceptível para conscins e consciexes.
24. **Mentalsomaticidade:** incorporação da autopesquisa à cotidianidade.
25. **Ortopensividade:** manutenção da ortopensividade pelo entendimento da responsabilidade assistencial.
26. **Paraprocedência:** acesso retromnemônico promovido pelos amparadores de acordo com o autoinvestimento e a necessidade do trabalho assistencial.
27. **Parapsiquismo:** afloramento das parapercepções a partir do autoinvestimento persistente e do contato direto com o assistido.
28. **Posicionamento:** demonstração de autenticidade crescente a partir da autexposição às situações desafiadoras.
29. **Primener:** mensuração da primavera energética pela satisfação do assistido.
30. **Prontidão:** acuidade na detecção das oportunidades assistenciais.
31. **Reconciliação:** oportunidade reconciliatória possibilitada pelo autodespojamento consciencial.
32. **Sinalética:** identificação da sinalética pessoal através da experimentação do *trinômio percepção-decodificação-utilização*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodestravamento do agente retrocognitor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Antimonotonia:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Indução intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
14. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
15. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O ENFRENTAMENTO DO AUTODESTRAVAMENTO PELO AGENTE RETROCOGNITOR REPRESENTA EGOCÍDIO TÁRISTICO ASSISTENCIAL E, NA PRÉ-INTERMISSIOLOGIA, FASE PREPARATÓRIA PARA A LIDERANÇA EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se sente motivado a promover o autodestravamento pró-tares? Persistem motivos impeditivos para arregaçar as mangas e começar?

Bibliografia Específica:

1. **Portella**, Mônica; *A Ciência de Falar em Público*; revisor Ellen Drumond; 172 p.; 8 caps.; 7 ilus.; 1 tab.; 1 *website*; 53 refs.; 21 x 14 cm; br.; *CPAF-RJ*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 23 a 92.
2. **Santiago**, Antônio Cláudio Queiroz; *As Competências das Pessoas: Potencializando seus Talentos*; revisora Márcia Dias; 110 p.; 19 caps.; 16 citações; 3 tabs.; 1 *website*; 54 refs.; 23 x 16 cm; br.; *DVS Editora*; São Paulo, SP; 2008; páginas 35 a 38.

L. G.